

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



ATLETISMO Queniano Sabastian Sawe, novo recordista mundial, e o etíope Yomif Kejelcha completam Maratona de Londres abaixo de duas horas e se tornam as primeiras pessoas a quebrar a rígida barreira de tempo na prova de 42km

Grandeza olímpica

O queniano Sabastian Sawe, de 30 anos, entrou para a história, ontem, ao se tornar a primeira pessoa a correr 42,195km em menos de duas horas em uma prova oficial. A marca foi registrada na Maratona de Londres, uma das mais tradicionais do mundo. O atleta terminou a competição com 1 hora 59 minutos e 30 segundos.

Na mesma prova, o segundo colocado, o etíope Yomif Kejelcha, também terminou abaixo das duas horas, com o tempo de 1 hora 59 minutos e 41 segundos. O terceiro, Jacob Kiplimo, de Uganda, ficou próximo da marca e finalizou a competição com 2 horas e 28 centésimos.

Com o feito, Sabastian superou grandes nomes do atletismo, como o compatriota Eliud Kipchoge, que finalizou o Desafio INEOS, em 2019, com 1 hora 59 minutos e 40 segundos, realizado na Áustria. Essa marca, no entanto, não foi considerada para o recorde mundial por não ser uma competição aberta.

Em competições oficiais, o recorde pertencia ao queniano Kelvin Kiptum, então com 24 anos, que faleceu em um acidente de carro em fevereiro de 2024. O ex-atleta conseguiu o tempo de 2 horas e 35 segundos na Maratona de Chicago, em outubro de 2023, poucos meses antes da morte.

Além da marca histórica, Sabastian Sawe conseguiu manter o título da Maratona de Londres, conquistado no ano passado com o tempo de 2 horas e 2 minutos e

"Estou me sentindo bem. Eu achava que era possível. É um dia que vou lembrar para sempre"

Sabastian Sawe,
maratonista queniano

1H59MIN30S

Novo recorde mundial masculino da maratona

27 segundos. O competidor comemorou o feito após a vitória. "Estou me sentindo bem. Eu achava que era possível. É um dia que vou lembrar para sempre."

Na disputa do feminino, quem saiu vencedora foi a etíope Tigst Assefa, de 29 anos. A competidora terminou a prova de Londres com 2 horas 15 minutos e 41 segundos. As quenianas Hellen Obiri e Joyciline Jepkosgei, respectivamente, fecharam o pódio da maratona.

Para o recorde ser oficializado, ainda há uma confirmação da World Athletics, a Federação Internacional de Atletismo.

Justin Tallis/AFP



Sabastian Sawe, de 30 anos, após cruzar a linha de chegada na capital inglesa: passadas gloriosas e inspiração para a humanidade

VÔLEI DE PRAIA

Patricy Albuquerque/CBV



Medalhistas no Parque da Cidade: quarta-feira, tem Circuito Mundial

Circuito Brasileiro define campeões de Brasília

A torcida brasiliense que compareceu à arena montada no Parque da Cidade, ontem, assistiu à definição das duplas vencedoras da quarta etapa do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia. Atuais campeãs olímpicas, Duda e Ana Patrícia conquistaram o título no feminino ao superar Thâmela e Vic por 2 sets a 0. Na final masculina, Mateus e Adelmo bateram Vitor e Felipe, também por 2 sets a 0, assegurando presença no topo do pódio.

Campeãs dos Jogos Olímpicos de Paris 2024 e integrantes do top-5 do ranking mundial, Duda e Ana Patrícia brilharam novamente em Brasília. Na final, a dupla coman-

dada por Iago Hercowitz derrotou Thâmela e Vic em sets diretos, com parciais de 21/18 e 21/15.

"Fico muito feliz e grata por esse momento. Foi um jogo legal, estávamos muito concentradas, diante de rivais de excelente nível. É maravilhoso festejar essa vitória", comentou Duda. "Passamos por situações muito difíceis neste Circuito Brasileiro. Agora, vamos descansar dois dias e recomeçar no Circuito Mundial. Tem muito jogo pela frente e será uma competição de nível fortíssimo", completou Ana Patrícia, citando a competição internacional que ocorrerá nesta semana também em Brasília.

O título no masculino ficou com Adelmo e Mateus, que superaram Vitor e Felipe por 2 sets a 0. Com atuação sólida e segura, a dupla impôs o ritmo desde o começo do duelo, dominando os ataques e controlando as investidas dos adversários. As parciais de 21/12 e 21/9 expressaram a performance consistente durante a partida, garantindo o topo do pódio.

"Estamos felizes pelo trabalho. É o nosso segundo ouro no circuito, mostrando que nosso esforço de quatro anos é válido. Estamos em uma nova fase, com renovação de sede e equipe de treino, agora no Praia Clube. Então, esse resulta-

do serve de estímulo. Brasília é um lugar especial para a nossa dupla. Conquistamos aqui dois pódios. A torcida sempre comparece e incentiva muito todos os atletas. Não tem nada que pague jogar com a arena lotada", comentou Adelmo.

Hege e Vitória garantiram a medalha de bronze ao vencerem Talita e Taiana por 2 sets a 0. A dupla controlou o jogo do início ao fim, fechando com parciais de 21/11 e 21/17. No masculino, Arthur e Adrielson protagonizaram um duelo acirrado pelo terceiro lugar contra Lucas e João Pedro. Em partida equilibrada, a dupla confirmou a vitória por 2 sets a 0, com parciais de 23/21 e 21/16.

TRIATLO

Prova exigente no Ironman 70.3 Brasília

A brasileira Djenyfer Arnold confirmou o favoritismo e escreveu mais um capítulo marcante no triatlo nacional ao conquistar, ontem, o bicampeonato do Ironman 70.3 Brasília. Com atuação dominante do início ao fim, a atleta cruzou a linha de chegada com o tempo de 3h55min41s, registrando a quarta melhor marca feminina do mundo na distância e a melhor nos 20 anos do circuito no país, consolidando posição entre os principais nomes da modalidade atualmente.

A prova teve ritmo intenso desde a largada. Djenyfer mostrou consistência nas três modalidades — natação, ciclismo e corrida —, mantendo a liderança durante toda a disputa e abrindo ampla vantagem sobre as adversárias. O desempenho reforça

a evolução da triatleta, que havia vencido a etapa brasiliense na temporada anterior, quando completou o percurso em 4h01min33s.

"Estou muito feliz com esse resultado. Fui desafiada a fazer abaixo das quatro horas, além de colocarem em dúvida meu ciclismo. Fui dormir pensando nisso e decidi que entregaria o meu melhor na bike. Não sei se consegui exatamente o que queria, mas posso afirmar que dei tudo de mim. Acredito que fiz uma prova muito forte, com uma vantagem excelente", comentou a triatleta.

Ela ainda destacou o alto nível técnico da etapa. "No ciclismo, o percurso dificulta bastante a noção de distância para as adversárias, então é complicado se situar. Em

Fábio Falconi/Unlimited Sports



Cartões-postais da capital serviram de cenário para a competição

alguns momentos, senti uma queda de ritmo, mas comecei a me motivar e a me cobrar, repetindo para mim mesma que precisava manter o foco e provar o meu nível. Na corrida, procurei me concentrar na minha passada e em controlar a res-

piração, tentando relaxar o máximo possível até o fim", completou.

No masculino, o destaque ficou para o argentino Luciano Taccone, que protagonizou uma prova de alto nível técnico e bastante disputada ao longo das três modalidades.

Conhecido pela força no ciclismo e regularidade na corrida, ele confirmou o bom momento no circuito internacional e garantiu o topo do pódio mais uma vez no Brasil, repetindo o protagonismo demonstrado em etapas anteriores.

"Foi uma prova muito dura desde o início. Na natação, não me senti tão confortável. Consegui sair no grupo da frente, mas gostaria de ter saído com mais fôlego e força nas pernas. Depois, foi confiar na minha corrida, que sei que está em um nível muito bom. Ainda assim, foi uma prova extremamente exigente. Brasília é dura — o clima pesa, o percurso é difícil. No fim, foi preciso colocar muita garra e coração para conseguir completar", comentou.

André Lopes, terceiro colocado, também destacou a grande disputa pela vitória e ressaltou a importância do resultado no país. "A recompensa veio. Sempre vem para quem não desiste. Esporte é consistência e exige uma cabeça muito forte. Se não estiver 100%

Feminino

1. Djenyfer Arnold (BRA) - 3h55min41s
2. Romina Biagioli (ARG) - 4h15min10s
3. Sarah Schönfelder (ALE) - 4h19min15s

Masculino

1. Luciano Taccone (ARG) - 3h39min30s
2. Filipe Azevedo (POR) - 3h41min05s
3. André Lopes (BRA) - 3h42min28s

mentalmente, fica difícil. A natação foi tranquila, a bike encaixou bem, o suíço pedalou muito e mostrou força. No final, tive que dar tudo na corrida para garantir um lugar no pódio", declarou o atleta, nascido nos Estados Unidos, mas que viveu por muitos anos no Brasil.